

## **EPISTEMOLOGIA DA RESISTÊNCIA QUILOMBOLA EM DIÁLOGO COM O CURRÍCULO ESCOLAR**

Jeanes Martins Larchert – UESC/UFSCar

O presente trabalho analisa a prática da resistência vivida na comunidade quilombola do Fojo, Itacaré – Bahia, e os processos educativos à ela relacionados. Objetiva compreender como esses processos educativos contribuíram e contribuem para as vivências dos conhecimentos e saberes quilombolas. Subsidiada pelos aportes da pesquisa compartilhada e da etnografia, a inserção na comunidade possibilitou participarmos das práticas cotidianas das famílias na comunidade. A organização das residências, a relação com a natureza e a extensão do território cultural estruturam as estratégias epistemológicas e históricas da resistência quilombola e seus processos educativos, a partir desses dados a pesquisa organiza três eixos de análise: o domicílio existencial; a epistemologia da natureza e o território comunitário. Ao analisarmos esses processos educativos intencionamos um diálogo com o currículo escolar, entendendo que a escola deve ser para os homens e as mulheres negras(os) do Fojo um espaço de fortalecimento de seus territórios identitários.

**Palavras- chave:** Quilombo; Resistência; Processos educativos.